

VERGONHA

VALE QUER ARROCHAR NOSSA SAÚDE

Começou muito mal a primeira rodada de negociações do nosso Acordo Coletivo de Trabalho com a Vale. Numa atitude que não sabemos se chamamos de **EXPLORAÇÃO** ou de **DESUMANIDADE** a maior mineradora do planeta, que já compensa a queda do preço do minério de ferro com uma exigência de superprodução que acaba com a saúde de qualquer trabalhador, quer baixar ainda mais o seu custo com uma proposta abominável:

COBRAR MAIS DOS TRABALHADORES PARA TERMOS O NOSSO PLANO DE SAÚDE DA AMS

Isto é um absurdo! A Vale quer aumentar a participação dos trabalhadores no custeio dos procedimentos médicos de baixo risco (consultas e exames) de 15% para 20% e baixar a contribuição da empresa de 85% para 80%. Isto para trabalhadores com salários até R\$ 3.016,55. Para os que ganham salários acima deste valor a Vale quer aumentar a participação dos companheiros de 35 para 45%, diminuindo a da empresa de 65 para 55%.

Nos procedimentos “livre escolha” os reembolsos continuam sendo de 40% do valor do recibo no pequeno risco e de 70% no grande risco. A empresa, no entanto, quer que, em ambos os casos, os recibos apresentados tenham o limite máximo de 3

Abrirem o saco de maldades!

Proposta para revisão do plano de saúde - AMS

2. Credenciamento – pequeno risco:

2.1. Engratado com sistema de R\$ 55.000,00
Aumentar o percentual de participação dos empregados no regime de pequeno risco de credenciamento em 5%.

Participação	Participação Empregados	Participação Vale
Atual	85%	15%
Proposta	80%	20%

Proposta para revisão do plano de saúde - AMS

2. Credenciamento – pequeno risco:

2.2. Engratado com sistema superior a R\$ 55.000,00
Aumentar o percentual de participação dos empregados no regime de pequeno risco de credenciamento em 10%.

Participação	Participação Empregados	Participação Vale
Atual	85%	15%
Proposta	75%	25%

Proposta para revisão do plano de saúde - AMS

1. Livre Escolha:

Limite no reembolso de despesas com o valor da tabela utilizada no Credenciamento.

Ativo	Passivo
Pequeno Risco: 40% (Atual) / 40% (Proposta)	Pequeno Risco: 40% (Atual) / 40% (Proposta)
Grande Risco: 70% (Atual) / 70% (Proposta)	Grande Risco: 70% (Atual) / 70% (Proposta)

Proposta para revisão do plano de saúde - AMS

4. Implantação:

O benefício será mantido e limitado a quatro dentes a cada 500 reais, salvo acidente ou patologia.

Cartão vale-cultura

O cartão vale-cultura será mantido em setembro/2016.

Resumo

Durante 10 dias úteis, o empregado receberá:

- R\$ 1.200,00 (*) – valor compensatório benefícios
- R\$ 620,00 – depósito no Cartão Alimentação

R\$ 1.820,00 – total

(*) Valor não sujeito a incidência de IR

(três) vezes o valor utilizado na tabela de credenciamento.

A Vale quer mudar as regras também para os procedimentos de implantes odontológicos. Mantém o benefício, mas quer limitar o máximo de implante de quatro dentes a cada 12 meses.

Em outra resposta restritiva, a Vale quer manter o Cartão Cultura apenas até setembro de 2016, argumentando que o incentivo fiscal do governo para este benefício deixará de existir. Todos os demais benefícios continuariam sem qualquer alteração.

MELHORIAS FINANCEIRAS E VALOR REAL DE SALÁRIOS

A Vale não apresentou ainda qual sua proposta de índice para reajustar os salários, mesmo sabendo que nossa perda salarial para inflação medida pelo INPC gira em torno de 10,34%.

Antecipou que, caso os trabalhadores aceitem os ajustes no programa de Saúde, a empresa fará um pagamento adicional de R\$ 1.200,00 dez dias após eventual celebração de acordo. Estes R\$ 1.200,00 serão acrescidos pelo pagamento do “Tiquete Alimentação” que corresponde ao 13º salário, no valor de R\$ 620,00. Somados os dois, a Vale pagaria R\$ 1.820,00 dez dias após o acordo, lembrando que este valor tem incidência de Imposto de Renda.

NOSSA RESPOSTA É NÃO A ESTA PROPOSTA DESUMANA



Unidade na mesa de negociações pressiona e exige respeito da empresa aos direitos e salários justos

Já avisamos a Vale com todas as letras: consideramos INDECENTE a tentativa de enfiar aumento goela abaixo dos trabalhadores de sua participação no plano de saúde e diminuir a contribuição da empresa! Avisamos também que estes R\$ 1.200,00 só serão aceitos para engordar nossa reivindicação de abono e bônus, mas repudiamos qualquer tentativa de caracterizá-la como “indenização” ou valor que signifique uma “venda de direitos. É um absurdo tentarem conter gastos, baixar custo de produção obrigando trabalhadores a arcarem com os males à sua saúde adquiridos no trabalho pesado, além de dificultar cuidarmos da saúde de nossos familiares. Esta é uma proposta monstruosa e inaceitável.

Mostrarmos toda a nossa indignação com esta proposta que desmascara o lado monstruoso e desumano da Vale.

Reajuste para manter valor real dos salários

Os trabalhadores vêm sendo

massacrados com as boatarias de sempre sobre uma eventual proposta da empresa de reajuste “zero” para os salários. Como afirmamos em nosso último boletim, isto é inadmissível. Com uma inflação anual que supera os 10%, com uma medida destas precisaríamos arrochar nossas famílias, cortar nos alimentos, nas escolas, comprar lâmparinas para não gastar energia, escovar os dentes com a água que lavamos o rosto.

Querem um estado de miséria crescente? Não podemos admitir e vamos mobilizar intensamente a categoria contra esta proposta vergonhosa, que mancha a própria história da empresa e nos traz sacrifício para baixar nosso padrão de vida familiar.

Se vierem com esta conversa, vamos responder com nossa grande arma para que sejamos respeitados. E os patrões sabem muito bem o que podemos fazer.

Exigimos maior respeito da Vale em suas propostas e que nos trate da mesma forma que agimos no trabalho, nos desdobrando para bater constantes recordes de produção, com responsabilidade.

MOBILIZAÇÃO URGENTE POR ACORDO DECENTE
EXIGIMOS QUE A EMPRESA RESPEITE E VALORIZE NOSSO EMPENHO PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO